

USO DE CANNABINOIDES NO MANEJO DA ANSIEDADE GENERALIZADA: O QUE DIZEM OS ESTUDOS CLÍNICOS?

Alexandre Gouveia Sarmiento¹; Ana Lívia de Souza Andrade²; Thaís Moura Fernandes Coimbra³; Saulo de Sousa Aires⁴; Sofia Cintra Bezerra⁵; Luiz Henrique Cunha dos Santos⁶. Carlos Felipe Maciel Costa⁷.

alexandregouveia578@gmail.com

Área Temática: Temas Livres em Medicina

RESUMO

Introdução: O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é uma condição psiquiátrica prevalente, caracterizada por preocupação excessiva e persistente, que compromete significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Nos últimos anos, os canabinoides — especialmente o canabidiol (CBD) — têm sido estudados como alternativas terapêuticas promissoras, devido ao seu potencial efeito ansiolítico e à crescente demanda por opções de tratamento com menos efeitos colaterais que os medicamentos tradicionais. **Objetivo:** Este trabalho buscou avaliar, por meio da literatura científica, o que os estudos clínicos mostram sobre a eficácia e a segurança do uso de canabinoides, em especial o CBD, no manejo da ansiedade generalizada. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa. A busca foi realizada na base PubMed utilizando os descritores “Cannabinoids AND Anxiety Disorders AND Generalized Anxiety Disorder AND Cannabidiol”, filtrando por idioma inglês, ordenação por Best Match e período de 2010 a 2026. Dos 11 artigos encontrados, 7 foram selecionados após leitura criteriosa dos resumos e textos completos. Os critérios de inclusão focaram em estudos clínicos com CBD voltados à ansiedade generalizada, excluindo revisões duplicadas e estudos voltados a outras patologias. **Resultados e Discussão:** Os estudos selecionados apresentaram evidências de melhora nos sintomas ansiosos com o uso do CBD, principalmente em doses moderadas e formulações padronizadas. No entanto, há divergência quanto à padronização das doses, vias de administração e desfechos avaliados, o que dificulta a aplicação prática imediata. Alguns trabalhos ainda apontaram efeitos adversos leves, como sedação e fadiga. **Conclusão:** O CBD mostra-se uma alternativa terapêutica promissora no manejo do TAG, com potencial de eficácia e segurança. Contudo, são necessários mais ensaios clínicos controlados, com amostras maiores e metodologia padronizada, para validar sua indicação na prática médica.

Palavras-chave: COVID-19; Long COVID; Adulto jovem; Sequelas pós-COVID; Revisão narrativa.

1 INTRODUÇÃO

O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é uma condição psiquiátrica crônica caracterizada por preocupação excessiva, persistente e desproporcional em relação a diversas situações do cotidiano. Sua prevalência global é elevada, afetando significativamente a qualidade de vida dos pacientes e representando um desafio clínico devido à resposta limitada

a alguns tratamentos convencionais, como benzodiazepínicos e inibidores seletivos da recaptação de serotonina. (Bergamaschi et al. 2011).

Nos últimos anos, os canabinoides, especialmente o canabidiol (CBD), têm ganhado destaque como potenciais alternativas terapêuticas no manejo da ansiedade, em razão de seus efeitos ansiolíticos observados em modelos pré-clínicos e em estudos com voluntários humanos (Skelley et al. 2020). Apesar do crescente uso clínico e do apelo popular, as evidências científicas ainda são divergentes quanto à eficácia, segurança e padronização das formulações utilizadas (Mongeau-Pérusse et al. 2022).

Neste contexto, esta pesquisa busca compreender, por meio de uma revisão narrativa da literatura clínica, o que os estudos têm demonstrado sobre o uso de canabinoides — com ênfase no CBD — no tratamento da ansiedade generalizada, avaliando seus benefícios, limitações e implicações para a prática médica.

2 METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa. A busca foi conduzida na base de dados PubMed, utilizando os descritores padronizados (MeSH): Cannabinoids AND Generalized Anxiety Disorder AND Clinical Trials, com filtros aplicados para o idioma inglês, ordenação por “Best Match” e intervalo de tempo de 2010 a 2026.

Foram incluídos estudos clínicos — como ensaios randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises — que investigassem o uso de canabinoides, principalmente CBD e THC, no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada (TAG) ou em contextos clínicos onde a ansiedade fosse um desfecho primário. Os critérios de exclusão foram: estudos exclusivamente pré-clínicos, artigos duplicados, estudos sem recorte clínico direto sobre ansiedade e publicações centradas apenas em dependência química, sem avaliação de sintomas ansiosos.

A partir da pesquisa inicial, foram identificados 11 artigos. Após leitura dos títulos, resumos e textos completos, 7 estudos atenderam aos critérios e foram selecionados para compor a base da presente análise. Os dados extraídos envolveram características metodológicas dos estudos, amostras analisadas, formulações e dosagens de canabinoides utilizadas, escalas de avaliação de ansiedade, principais achados clínicos e potenciais efeitos adversos. Os resultados foram organizados e interpretados de forma descritiva e comparativa,

visando compreender o panorama atual da aplicação de canabinoides no manejo clínico da ansiedade generalizada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos sete estudos clínicos selecionados revelou um cenário complexo sobre o uso de canabinoides, especialmente o canabidiol (CBD), no manejo da ansiedade generalizada (TAG). A revisão de Skelley et al. (2020) destacou que, apesar da heterogeneidade metodológica, o CBD demonstrou potencial ansiolítico em estudos com voluntários saudáveis, pacientes com TAG e outras condições de ansiedade. Em geral, as formulações orais foram bem toleradas e associadas à melhora de sintomas em escalas clínicas, com eventos adversos leves, como sonolência. Esse achado é reforçado pelo estudo de Crippa et al. (2011), que observou redução significativa da ansiedade e alterações neurofuncionais compatíveis com o efeito ansiolítico do CBD em pacientes com fobia social, utilizando neuroimagem funcional após dose única de 400 mg.

Por outro lado, Mongeau-Pérusse et al. (2022), em um ensaio clínico randomizado com pacientes com transtorno por uso de cocaína, não encontraram diferença significativa entre CBD e placebo nos níveis de ansiedade, sugerindo que o contexto clínico e o perfil da amostra podem interferir nos efeitos ansiolíticos observados. Já o estudo brasileiro de Bergamaschi et al. (2011) demonstrou que o CBD reduziu a ansiedade induzida por simulação de fala em público, reforçando seu papel como potencial modulador do estresse agudo em pacientes com fobia social.

Em relação a revisões mais abrangentes, Hsu et al. (2025), em artigo publicado no JAMA, destacaram que a evidência ainda é insuficiente para recomendações clínicas amplas, especialmente no uso de canabinoides inalados ou com alta concentração de THC, que podem estar associados a maior risco de sintomas ansiosos e psicose. Raminelli et al. (2025), em uma meta-análise recente, indicaram que formulações puras de CBD apresentam efeito ansiolítico moderado, enquanto misturas de CBD com THC não mostraram eficácia significativa, e o THC isolado apresentou resultados contraditórios, com potencial agravamento da ansiedade em alguns casos.

Por fim, o estudo de Mangoo et al. (2022), com pacientes em tratamento com cannabis medicinal no Reino Unido, demonstrou redução significativa dos escores de ansiedade ao longo de 6 meses, sugerindo benefício clínico, embora o desenho observacional limite a interpretação

causal. Ainda assim, reforça a tendência crescente de utilização desses compostos na prática clínica e a necessidade de estudos randomizados mais robustos.

De forma geral, os resultados sugerem que o CBD, especialmente em formulações puras, pode apresentar efeito ansiolítico em pacientes com TAG, sendo bem tolerado na maioria dos estudos. No entanto, a variabilidade entre formulações, doses, populações e metodologias limita conclusões definitivas. Há consenso, entretanto, sobre a urgência de mais ensaios clínicos controlados, com maior rigor metodológico, padronização de intervenções e acompanhamento em longo prazo para estabelecer segurança, eficácia e diretrizes terapêuticas para o uso de canabinoides no contexto da ansiedade generalizada.

4 CONCLUSÃO

Os estudos clínicos revisados apontam que os canabinoides, especialmente o canabidiol (CBD), têm potencial terapêutico no tratamento da ansiedade generalizada, com efeitos ansiolíticos e boa tolerabilidade. Apesar disso, os resultados ainda são inconsistentes devido à diversidade de metodologias e limitações dos estudos. Assim, embora promissores, os canabinoides ainda exigem mais evidências científicas antes de serem amplamente recomendados como tratamento padrão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERGAMASCHI, Mateus M. et al. Cannabidiol reduces the anxiety induced by simulated public speaking in treatment-naïve social phobia patients. *Neuropsychopharmacology*, v. 36, n. 6, p. 1219–1226, maio 2011. DOI: 10.1038/npp.2011.6.
- CRIPPA, José Alexandre S. et al. Neural basis of anxiolytic effects of cannabidiol (CBD) in generalized social anxiety disorder: a preliminary report. *Journal of Psychopharmacology*, v. 25, n. 1, p. 121–130, jan. 2011. DOI: 10.1177/0269881110379283.
- HSU, Michael et al. Therapeutic Use of Cannabis and Cannabinoids: A Review. *JAMA*, [S. l.], publicado online em 26 nov. 2025. DOI: 10.1001/jama.2025.19433.
- MANGO, Sajed et al. Assessment of clinical outcomes of medicinal cannabis therapy for depression: analysis from the UK Medical Cannabis Registry. *Expert Review of Neurotherapeutics*, v. 22, n. 11–12, p. 995–1008, nov./dez. 2022. DOI: 10.1080/14737175.2022.2161894.
- RAMINELLI, Adrieli Oliveira et al. Effects of different cannabinoid formulations on anxiety-related disorders and Tourette syndrome: a systematic review and meta-analysis. *Cannabis and Cannabinoid Research*, v. 10, n. 6, p. 655–672, dez. 2025. DOI: 10.1177/25785125251378242.
- SARTORI, Simone B.; SINGEWALD, Nicolas. Novel pharmacological targets in drug development for the treatment of anxiety and anxiety-related disorders. *Pharmacology & Therapeutics*, v. 204, p. 107402, dez. 2019. DOI: 10.1016/j.pharmthera.2019.107402.
- SKELLEY, Jessica W. et al. Use of cannabidiol in anxiety and anxiety-related disorders. *Journal of the American Pharmacists Association*, v. 60, n. 1, p. 253–261, jan./fev. 2020. DOI: 10.1016/j.japh.2019.11.008.